GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 5. de Outubro de 1752.

FRANÇA Verſalhes 25. de Agoſto.

OUviu Deus as fervorozas preces, q̃ em todas as Igrejas deſte Reyno ſe fizeram, depois que ſe publicou a perigoza doença de *Monſenhor Delphin*, e pela ſua Divina Clemencia ſe acha S. A. Real jà reſtituido à boa ſaude, que lograva. Começou eſte Principe a ſentir os ameaços do mal, pelas nove horas da noyte do primeiro deſte mez, em hũa dor de cabeça, acompanhada de alguns tremores de frio, e de alguns bocejos. Depois lhe ſobreveyo huma pequena febre, que lhe interrompeu o ſono. Na manhan ſeguinte pareceu, que a tormenta ſe ſerenava, mas pelo meyo dia nam ſó ſe au-

 mentou

mentou, mas se avivou tanto, que os Medicos lhe ordenaram huma sangria pelas sete horas da noyte, e outra pelas onze. Sem embargo deste remedio continuou a febre com a mesma violencia até pela manhan, em que esteve menos forte; porèm pelo meyo dia dobrou a força. Foy sangrado pelas tres horas no pè; e por varios simptomas reconheceram os Medicos, que eram effeitos de Bexigas. Correu logo esta vóz por Pariz, e de repente se viram todos os seus habitantes engolfados em huma profunda tristeza. O Rey, assim que recebeu o primeiro avizo em *Compiegne*, onde se achava, partiu pela posta, e chegou no mesmo dia tres a esse sitio; mais oprimido do susto, que do trabalho da viagem. Chegàram a 4. a Rainha, e *Mesdames Sophia*, e *Luiza* pelas sinco horas da manhan, e *Mesdames Adelayda*, e *Victoria* pela huma da tarde. Neste dia foy o *Delphim* sangrado segunda vez no pé. Fizeram-se preces publicas em todas as Igrejas. Expoz-se o cayxam do corpo de *Santa Genevieva*, Padroeira de Pariz, onde o Senado da Cidade hia todos os dias em corpo de Tribunal assistir às preces. Na noyte de 5. para 6. começou a erupçam das bexigas, aparecendolhe algumas no rosto, e outras no peyto, e depois se fez universal; mas com a indicaçam de serem de boa qualidade. A 10. pela manhan começou a diminuir a febre, e a cabeça a padecer menos perturbaçam. No principio da sua queyxa tinha S. A. Real a suspeita, de que a sua doença era Bexigas; mas os Medicos para evitarem os effeitos da impressam, que lhe podia causar esta idéa, lhe asseguravam, que era huma Erysipela borbulhenta, que o livraria para sempre de Bexigas. Dizia q desejava ver o Rey seu Pae, e respondiaselhe, que nam podia sair de seu quarto, porque se havia ferido em hum joelho. Preguntava porq̃ razam o nam viam suas irmans, e diziase-lhe, q̃ *Madama Adelayde* estava doente de hum pè, desde que a sangraram em *Compiegne*, e que *Mesdames Luiza*, *Sophia*, e *Victoria* ficaram naquelle sitio

para

para lhe fazerem companhia. Pedio, que lhe mostrassem a Gazeta, para ver o que nella se dizia da sua doença, e se mandou compor huma expressamente, em que se escreveu tudo quanto se lhe havia dito do Rey, e das Princezas, e deste modo lhe dissipàram o seu receyo. Só a Rainha, *Madama a Delphina*, o Bispo de *Mirepoix*, o Abbade de *S. Cyro* e o Padre *Petasseau*, da Companhia de Jesus, seu Confessor, tinham ordem para estar na Camara deste Principe; nam se permitindo a ninguem da Corte, nem aos mesmos Principes do sangue, entrar nem ainda nas cazas immediatas ao seu quarto. O Rey hia nove, ou dez vezes cada dia preguntar o estado em q̃ se achava o Delphin, e algumas se levantava de noite a fazer a mesma diligencia, nem sahiu do Paço em quanto durou o seu perigo; provas da inquietaçam em que o seu cuydado o tinha posto. A Rainha estava quasi continuamente em oraçam pedindo a Deus a conservaçam deste filho. *Madama a Delphina* lhe assistiu constantemente de dia, e de noyte sem atender as reprezentaçoens, que se lhe faziam, para se nam expor ao perigo de padecer a mesma queixa, dizendo. *Nam tenham receyo de que eu morra. Ao Delphin nunca lhe hade faltar mulher, e Eu nam hey de achar outro Delphin.* Esta Princesa sem atender ao seu estado, fazia todas as operaçoens de huma enfermeira, sem sair hum instante da sua prezença. O seu amor, e a sua assistencia ficaràm eternamente gravados nos coraçoens dos Francezes. O Delphin tomou a 14. huma medicina, e mudando de cama, e de roupa, dormiu nove horas. A 16. se achou já sem febre, e se purgou segunda vez. A 17. todas as circunstancias confirmaraõ a sua convalecença, e a 20. se cantou na Capela Real o *Te Deum* pelo restabelecimento da sua precioza saude, com hum inexplicavel jubilo de toda a Naçam.

 Pa-

Pariz 15 de Setembro.

A 27. do mez passado se festejou nesta Cidade a milhoria do Delphin, com toda a magnificencia possivel. Vieram SS. MM. e AA. Reaes de *Versalhes* em magnificas carruages, e com pompozo acompanhamento de guardas, e Senhores da sua Corte. No coche do Rey (precedido das guardas de Corpo) vinham com S. Magestade o Duque de *Orleans*, o Principe de *Condé*, o Conde de *Clermont*, o Principe de *Conty*, o Conde de *la Marcha*, e o Duque de *Penthievre*. No da Rainha *Madama a Delphina*, e *Mesdames* de França. Foram recebidos á porta da Igreja Cathedral, pelo Arcebispo de *Pariz*, acompanhado de todo o seu Cabido, que depois de lhes administrar a Agua benta, os conduziu ao Coro, onde se lhes tinha prevenido Docel, e logo revestido Pontificalmente entoou o *Te Deum*, que proseguiu, e cantou muy harmonicamente a Musica, assistindo a este acto o Chanceler de França, o Guarda dos sellos, os Concelheiros de Estado, o Parlamento, o Senado da Camara, o Concelho da fazenda, e os Tribunaes da justiça. Recolheu-se a Corte depois a *Versalhes* com a mesma ordem, havendo o Rey quando veyo, e quando partiu mandado lançar ao Povo quãtidade de dinheiro. Houve de noyte luminarias em toda a Cidade, fontes de vinho, e o divertimento de hũ artificio de fogo, tudo por conta do Senado, e outros muitos festejos em todos os bayrros, por obsequio dos particulares em demonstração da sua alegria. O Delphin partiu no dia seguinte para *Meudon*, para lograr o beneficio da mudança do Ar.

Por Cartas de *Marselha* se recebeu a noticia de haver chegado das Costas de *Africa* hum navio Francez, com avizo de que o *Dey* de *Tunes* velho, soccorrido pelos Montanhezes, e pelos Arraes, que se conservaram fieis na sua obediencia, reduziu a Cidade, e Castelo a fazer o mesmo; que vendo-se o filho rebelde atacado por

todas as partes, e desamparado dos traidores, que tinham seguido as suas bandeiras, e parcialidade; receyando experimentar a indignaçam de hum Pae justamente irritado, e o castigo que merecia o atroz crime, que tinha cometido, e parricidio, que intentava, se retirou ocultamente entre confuzo, e desesperado. Entende-se, que se foy refugiar em *Arjel*, ficando restabalecida a tranquilidade em todo o Estado de *Tunes*, e o velho *Dey* reynando com mais autoridade que nunca.

Escreve-se de *Languedoc* haver sido este anno tam abundante naquella Provincia a colheita do trigo, que nam só abaixou consideravelmente o preço do pam, mas nam se vê já nenhum vestigio, nem da falta, nem da carestia, que nella se padeceu. A fabrica dos estofos de seda trabalha actualmente com mais actividade, que nunca. Sabe-se, que na ultima feira de *Baucaire*, se venderam em hũ só dia mais de 4U500. quintaes de seda crua de *Alais* a melhor a 21. libras, e 10. soldos, a mediana a 20. libras, e 15. soldos, e a infima a 20. libras.

O Conde de *Noailles*, que foy nomeado pelo Rey para ir receber em *Antibes Madama* a Infanta Duqueza de *Parma*, que vem à Corte ver o Rey seu Pae, e partiu desta Cidade a 18. do passado. Os coches destinados para serviço da mesma Senhora haviam partido no principio do proprio mez, e o destacamento das guardas do Corpo para lhe servir de escolta a 10. O Rey tem começado a usar ha dias das Aguas medicinaes de *Vichy*.

Escreve-se de *Sarlat* (Cidade Episcopal da Provincia de *Guiena*, chamada antigamente *Aquitania*) que nas freguezias de *S. Front*, de *Bourniquel*, e de *Pontour* situadas na sua Diocesi na margem esquerda do Rio *Dordogne*, chovera na noite de 10. para 11. de Julho huma horroroza quantidade de pedras de neve de tal tamanho, que no dia seguinte pelas dez horas da manhan, a pezar da deminuiçam, que tinham tido desde que cahiram na ter-

ra pezavam humas quatro arrates; outras [illegible]. Todos os tectos das cazas ficaram quebrados. Naõ se vio sobre a terra nem trigo, nem palha, porque tudo pizaram, e partiram as pedras. Na mesma fórma ficaram destruidas as vinhas; e foy tam grande a violencia do vento, que acompanhou aquella chuva, que muitas cazas deixou demolidas, e a mayor parte das arvores desarreigadas. Tem-se mandado formar processos verbaes desta fatalidade por ordem da Corte, e o Governador da Provincia se acha actualmente ocupado, em descobrir meyos, comque possam subsistir os habitantes destas tres freguezias.

Mais de dous mil homes trabalham todos os dias no porto da Cidade da *Rochela*, executando o projecto que se formou, para o engrandecer, fazendo-o outro tanto mayor, e de sorte que possa caber nelle huma armada de 50. para 60. naus de guerra; para cuja obra tem o Rey destinado quatro milhoens. Tambem os estaleiros da mesma Cidade estam cheyos de obreiros que se aplicam com todo o calor na construcçam de naus, e se acham prontas a se lançarem brevemente ao mar duas naus de 70. peças cada huma, e 6. Fragatas de huma nova invençam. Achou-se no Ducado de *Charolois* hum Thezouro, avaliado em em 50U. libras, e consiste em vazos, e outras peças de prata, medalhas, e moedas antigas, e em hum medalham de ouro em que se reprezentam os Inglezes vencidos, e expulsos de França.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Outubro.*

AViza-se de *Bragança*, que querendo o Governador daquella Cidade *Francisco Xavier da Veiga Cabral*, celebrar no dia 7. de Setembro o anniversario da felicissima Aclamaçam do Rey nosso Senhor, o dispoz de maneira, que ainda o mesmo festejo fosse nam só obsequio, mas serviço de Sua Magestade; e sahindo daquella Praça acavalo com todas as tropas de que se compoem a sua guarniçam, para o sitio chamado os *Vales de S. Francisco* lhes man-

mandou fazer exercicio; e todas, assim cavalaria, como Infantaria, e artilharia executaram toda a sorte de evoluçoens, sem violentarem os movimentos da mais exacta disciplina; e concluiu a funçam formando com os Batalhoẽs, e Esquadrões os caracteres, com q̃ se escreve o Real nome de Sua Magestade, e a sua Real Coroa que tudo se divisava claramente como se estivesse debuxado em algum papel.

Em 17. do proprio mez entrou no porto desta Cidade, a Frota de *Pernambuco*, que delle havia sahido a 8. de Janeiro deste anno, composta de 17. navios mercantis, e commandada pelo Capitam de mar e guerra *Joaõ da Costa de Brito*, na nau *N. S. da Nazareth*. Esta Frota havia chegado ao porto do *Reciffe* em 24. de Fevereiro, e delle se fez à vela para este Reyno em 5. de Julho. Nella vieram para particulares 527U825. cruzados em ouro: a saber 418U730. cruzados em moeda, e 109U095. em 29U090 oitavas de ouro em pó. Compunhase a sua carga de 6U945 caixas, 794. feixos, e 694. caras de assucar. Em 95U. couros, a saber 35U600. em cabelo 11U704. atanados, e 49U750. em sola. 5U720. quintaes de pau Brazil, 25. de pau violete. 3U278. varas para parreiras 1U315. barris de doce, varios barris de mel, madeiras, e Escravos.

Nesta Fróta se recolheu *Francisco Xavier de Miranda Henriques* que esteve governando por tempo de 12 annos a Capitansa, ou Provincia do *Rio grande do Norte*, em que procedeu com especial acerto, muita justiça, e grande zelo do serviço Real. Por cartas recebidas de *Pernambuco* se tem a noticia de que naquella Capitansa se descobriram duas minas de ouro, em que já se começava a trabalhar nos *Cariris novos* 150. leguas da mesma Villa, donde se tira ouro que toca 23. quilates.

Por despacho de 19. do proprio mez, foy Sua Magestade servido de prover 25. Igrejas, que, se achavam vagas no Bispado da *Guarda*, pertencentes ao Padroado Real.

Se-

Segunda feira 2. do corrente, se divertiram SS. MM. e AA. vendo seista vez o combate dos touros, e as varias danças e espectaculos anexos a semelhante festejo.

ADVERTENCIAS.

Sahio hum papel intitulado: Ecco glorioso, e festivo, *do jubilo com que os Portuguezes aclamâram a El-Rey Nosso Senhor, no dia 7. de Setembro. Composto por Bràz Jozè Rebello Leyte, Presbitero Secular, &c. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de Jesu junto a S. Nicolao, e nas loges do Livreiro do Adro de Saõ Domingos, e na de Manoel da Conceiçam, junto ao Palacio do Excellentissimo Conde de Santiago.*

Tambem se imprimiu hum doutissimo papel, intitulado Contestaçaõ da calumnioza acusaçam com que o Autor do verdadeiro Methodo de estudar, (*que justamente encobre o nome*) acuza entre outras couzas a Naçam Portugueza de nam pronunciar bem os vocabulos Latinos, provada com os testemunhos dos melhores Autores da Latinidade, *composta por* Jozé Caetano, *insigne Mestre de Gramatica, in quarto. Vende-se na loge de* Manoel da Côceiçaõ *junto ao Palacio do Excellentissimo Conde de Santiago. Na de* Bento Soares, *no Adro de S. Domingos, na de* Christovaõ da Silva *detrás da Magdalena, e na rua nova.*

Tambem sahiu impressa a Historia Panegirica dos Despozorios dos Fidelissimos Reys nossos Senhores D. Jozé I. e D. Maria Anna Victoria de Borbon. *Vende-se na Portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade.*

Sahiu impresso o segundo papel Anonimo em q̃ trata dos meyos de enriquecer, escrito com a mesma erudiçam. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira, *e nas logeas de Antonio Roz'. na rua nova, e de Jozè da Costa a S. Antonio.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

Num. 36.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 12. de Outubro de 1752.

BARBARIA. *Tunes 12. de Julho.*

A Revoluçam, que ultimamente houve neſte Paiz, foy acompanhada de algũmas circuſtancias de grande embaraſſo para os Conſules das Naçoens eſtrangeiras. *Sydy-Jones Bey*, filho mais velho do *Bachà*, e *Bey* deſta Republica, ſe apoderou deſta Cidade por entrepreſa em 24. deſte mez de Abril paſſado, e ſucceſſivamente do Caſtelo, havendo-ſe deſcuydado, ou nam havendo tido tempo o Agà, q̃ o commandava, de fechar as portas. Ajuntou logo o *Divan*, e o obrigou a reconheceſſe a ſua authoridade, e ainda o entregar-lhe a Fortaleza chamada a *Goletta*. Para ganhar o affe-

cto dos seus soldados, que faziam o numero de 2U600. mandou destribuir a cada hum quatro *sequinos*, que importam em dinheiro Portuguez atè 6U400. Faltavalhe a polvora, e vendo, que sem ella se nam podia deffender, mandou chamar *Monsr. Hudson*, Consul de *Hollanda*, para o persuadir a que lha procurasse. Este alèm de ser já muy velho, se achava doente, e mandou em seu lugar a *Guilhelme Plowman* seu cunhado, ao qual o novo *Bey* ordenou, que mandasse partir logo hum navio a buscarlhe polvora bombardeira a terra de Christãos. Representoulhe *Plowman*, que *Hollanda* ficava muy distante, e nam podia chegar com a brevidade, que lhe requeria. Replicou, que a mandasse vir dos seus conrespondentes de *Liorne*, e nam perdesse tempo; porque se dentro do espaço de trinta dias lhe nam procurava a polvora de que elle carecia, lhe mandaria cortar a cabeça a elle, e a seu cunhado, e queimarlhes as cazas. Para remir esta afliçam sacrificou *Monsr. Hudson* 900. *sequinos* de que fez presente aos validos, e Ministros do *Bey*, os quaes lhe fizeram reconhecer a impossibilidade q̃ havia, para o Consul cumprir o que se lhe ordenava. Fez o *Bey* as mesmas diligẽcias com os Consules de *França*, e de *Inglaterra*; os quaes tivessem grande trabalho para se livrarem das suas instancias. Nam obstante a falta de polvora sustentou *Syde-Jones* valerosamente hum sitio de 55. dias, com tres mil e cem homens, que só tinha comsigo, atè, que achando-se sem esperanças de poder defenderse mais tempo, fugiu da Cidade com alguns do seu partido, que o puderam seguir. Entrou o Pae na Cidade por assalto com 14U. homens, que o seguiam; os quaes dando nas cazas dos Christãos, e dos Judeus as saquearam, e huma parte destes ultimos resgatàram com dinheiro as vidas do furor dos soldados. A todos os que se achavam implicados no sequito do filho custou caro o seguirem a sua parcialidade. Os Marinheiros das embarcaçoens de Corso, se vieram ajuntar com os soldados

dados para terem parte no ſaqueyo; e cahiram ſobre as caſas Conſulares, que tambem ficariam deſpojadas de tudo, ſe os Conſules pela virtude do dinheiro nam houveſſem conſeguido, que o *Bachà* lhes mandaſſe pôr guardas, q̃ atalharam com baſtante trabalho a ſua ardente, e cubiçoza furia. Os Chriſtãos tiveram a infelicidade de ſe ſuſpeitar (ainda que injuſtamente) que tinham aſſiſtido ao Principe rebelde; e eſtiveram expoſtos a huma grande fatalidade. Nam foy menor o ſuſto dos Conſules; porque ſendo mandados chamar por *Mehemet Bey*, filho ſegundo do *Bachà*, nam puderam chegar à ſua preſença, ſem experimentarem mil ultrajes, e inſultos da inſolente plebe, a pezar das meſmas guardas de que foram acompanhados. Acha-ſe ao preſente reſtabalecido hum pouco o ſocego; mas parece que nam ſerá de grande duraçam; porque os animos ficaram muy azedos, e ſerà neceſſario muito tempo para que tudo torne a lograr a ſua antiga tranquilidade.

Arjel 18. de Julho.

O Filho do *Bey* de *Tunes*, q̃ teve o execrando deſacordo de ſe rebelar contra ſeu Pae, ſe retirou a *Conſtantina*, com as reliquias da ſua parcialidade, que ſe acha reduzida a 150. Turcos, ou pouco menos. Aqui mandou preſentes ao noſſo *Dei*, e aos principaes Miniſtros do *Divan*, para grangear a protecçam deſta Regencia, ou ao menos conſeguir, que ella o tollere nos ſeus dominios.

Os Padres da Redemçam dos Captivos da Provincia de Heſpanha, que aqui tinham vindo ha dias, partiram a 7. do corrente para *Barcelona* com 270. eſcravos Chriſtãos, que reſgataram: fazenda que ſempre nos he util, porque em quanto dura o ſeu cativeiro, ſerve no Paiz, e quando ſahe delle ſempre he bem vendida. A doença contagioſa ainda continua a fazer grande eſtrago nas vidas dos habitantes.

ITALIA. *Napoles 20. de Agosto.*

O Rey se acha na Ilha de *Procida*, onde se diverte quasi todos os dias na cassa dos Faisoens, a que he muy inclinado; e temos a noticia, de que a 15. do corrente matou 22. no dia seguinte 54. e hontem 36. Antes que S. Mag. partisse, houve hum Conselho extraordinario no Paço, de q̃ resultou expedirse hum Correyo a *Madrid*; mas nam se penetra a materia. Prenderam-se na Provincia de *Abruzzo* 30. Ladroens, que he parte de outros muitos que se tinham ajustado a roubar a Prata das Igrejas, e a convertiam immediatamente em moedas correntes, foram conduzidos à cadeya desta Cidade; e se continua em dar cassa aos mais desta quadrilha. Faleceu a 4. do corrente o Duque de *Miranda-Carracioli*, Tenente general dos exercitos de Sua Magestade, e a Duqueza sua mulher se recolheu logo no Mosteiro do *Soccorro*, com a resoluçam de acabar os seus dias naquella Clausura. Tambem se recebeu a noticia de ser falecido o Arcebispo de *Otranto*, cuja Igreja he sem contradiçam huma das mais rendozas do Reyno. Ha muitos pretendentes a esta dignidade, mas nam se sabe a quem Sua Magestade a conferirà. Sahiram no fim do mez passado seis galès reaes, que seguiram o rumo do Poente, para darem cassa aos Corsarios de Barbaria.

ROMA 22. *de Agosto.*

Nem as exhortaçoens do Papa, nem os rogos de muytos Cardiaes puderam atègora obrigar o de *Yorck* a voltar para esta Cidade; nem se tem ainda achado algum meyo de acomodar as differenças, que ha entre Sua Alteza Eminentissima, e o Pretendente da Gram Bretanha seu Pae: que tem declarado, que *Como Rey, e como Pae nam determina obrigarse a nenhumas condiçoens; e que nam deve esperar do Cardial seu filho mais que obediencia, respeito, e huma submissam sem lemites.* Entretanto serve na sua ausencia o lugar de Perfeito (ou Vèdor) das obras da Igre-

ja

ja de Saõ Pedro, o Cardial *Colonna de Sciarra*, por nomeaçam de Sua Santidade. O Cardial *Mellini*, Ministro da Corte Imperial nesta Curia, teve a 4. deste mez huma dilatada Conferencia com Sua Santidade, e outra no mesmo dia com o *Datario Monsr. Millo* Presume-se que sobre circunstancias da Chancelaria.

Informado o Papa pelos Padres da Companhia de JESUS, e pelos Religiosos Dominicanos, e Capuchinhos de que nos vastos Paizes das Indias Occidentaes, onde ha hum grande numero de Christãos, e nenhum Bispo que lhes administre o Sacramento da Confirmaçam; huma grande parte delles o nam recebem, porque seria necessario fazerem huma viagem dilatadissima atè o lugar onde os Prelados residem; por huma graça especial fez expedir hum Breve, pelo qual concede aos Superiores destas tres Ordens, o poder de o administrar como Vicarios Apostolicos.

PORTUGAL. *Villa Real 20. de Setembro.*

NO lugar de *Sequeiros* sitio na freguezia de *S. Salvador de Moucos*, Comenda da Ordem de Christo, que actualmente logra o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor *D. Joam de Bragança*, huma legua distante desta Villa, junto a huma Hermida, em que se veneram hũa Imagem da Virgem Nossa Senhora, com a invocaçam da Senhora da Pena, e a do glorioso S. Joam Bauptista, e dista dous tiros de espingarda do mesmo lugar, ha huma fraga de marmore que terà 160. palmos de cumprimento sobre 95. de largura. Rebentou nella a 24. de Junho do presente anno, dia em que a Igreja celebra a festa do Nascimento daquelle glorioso Santo, hum copiozo chorro de agua, com tanta vehemencia, que sobe palmo e meyo de altura antes de se despenhar. Como em toda a circumferencia da fraga, se nam divisa fenda, nem concavidade os moradores o atribuiram a prodigio; e mostrando a experiencia, que no uzo della recebiam alivio em algumas queixas

que

que padeciam, se divulgou a voz desta novidade por toda a Provincia Transmontana; e começou a concorrer innumeravel povo a buscar nesta agua prodigiosa, remedio às suas enfermidades. Com effeito o tem achado ainda nas mais antigas, e de todo o genero, e ha quem affirme que até os q̃ sentiam a vista atenuada, a reconheceram mais activa. Sam incessantes os prodigios que se tem visto, e com todas as circunstancias, que os pòdem acreditar de milagres, segundo o que determina a Santidade do nosso Santissimo Padre *Benedicto* XIV. no tomo em que trata *de Servorum Dei Beatificatione, & Beatorum Canonisatione.* Tem-se descoberto na mesma fraga varias cruzes, que se achavam cobertas com o musgo. Todos os fieis moradores naquelles contornos estam persuadidos, que devem ao favor da Virgem nossa Senhora, e do glorioso S. Joam Bauptista tamanho beneficio, e para mayor, e mais decente culto seu, tem resolvido amplificarlhe com mais avultado edificio a sua Capela; e tem concorrido com grandiozas esmolas, que vam continuando ao mesmo passo, que os maravilhosos effeitos da nova Fonte.

Lisboa 12. *de Outubro.*

SUAS Magestades, e Altezas se recolheram segunda feira do sitio de *Mafra* para o de *Bellem* com perfeita saude.

Publicouse na Chancelaria mór da Corte, e Reyno em 16. do mez de Setembro passado, hum Alvarà em fórma de Ley, asignado pelo Rey nosso Senhor em *Bellem*, no primeiro de Agosto deste anno, pelo qual Sua Magestade sendolhe presente em Consultas do Dezembargo do Paço, e Concelho Ultramarino, a omissam que havia na arrecadaçam do hum por cento dos Contratos, e rendas reaes applicados para obras meritorias pelo Senhor Rey *D. Manuel*, na Doaçam feita no anno de 1503. faltando-se à observancia della, por se nam declarar esta obrigaçam aos Contratadores no acto da

arre-

arremataçam; o que he contra a intençam do mesmo Rey doador, que expressamente obrigou à satisfaçam do dito imposto de hum por cento todas as rendas, e Contratos presentes, e futuros destes Reynos, e suas Conquistas, dominios, e Senhorios, que os Rendeiros deviam pagar á sua custa: sendo esta desordem em grande prejuizo do serviço de Deus, e de Sua Magestade, por se deminuirem com ella as obras meritorias, a que esta aplicaçam foy destinada, houve por bem declarar, que a dita doaçam comprehende todos, e quasquer Contratos de Rendas reaes, presentes, e futuros, que se arrendarem a Contratadores, ou se administrarem por conta da sua Real fazenda; assim nestes Reynos como em suas Conquistas, e que de todos se deve pagar hum por cento na fórma da dita doaçam; a qual confirma em tudo, e por tudo; exceptuando sómente aquella parte dos Dizimos reaes da America, Ilhas, e mais partes Ultramarinas, aplicada para a sustentaçam dos Ecclesiasticos: dando Sua Magestade providencia para a observancia desta Ley, e ordenando-se guarde huma nova, e differente formalidade, que se expende no dito Alvará, e ordenando juntamente, que dentro de hum anno todos os Tencionarios da Thesouraria das Obras pias, apresentem os seus Alvarás no Conselho da Fazenda para serem presentes a Sua Magestade, a fim de que atendendo aos serviços, e motivos da graça a regule novamente pelo merecimento, e qualidade delles, &c.

Escreve-se de *Braga*, que na segunda feira 25. do mez de Setembro passado, deu à luz de primeiro parto com feliz successo huma filha, a Senhora *D. Joaquina Roza de Lancastro*, mulher de *Lopo de Barros de Almeyda*, Comendador na Ordem de S. Bento de Aviz, Alcayde mór da Villa do *Cano*, Senhor dos Morgados de *Real*, e *Moreira*, e das Saboarias de Portalegre, &c.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso in folio hum livro intitulado Festo de Hymeneo, ou historia Panegyrica dos Desposorios dos Fidelissimos Reys de Portugal nossos Senhores; *composto com huma perfeita indagaçam pelo M. R. P. M.* Fr. Jozé da Natividade, *Pregador geral da Ordem de Sam Domingos, na Provincia de Portugal. Vende-se na Portaria do Convento de Sam Domingos.*

Tambem sahio à luz o terceiro tomo da Biblioteca Luzitana, *composta douta, e elegantemente pelo Erudito* Diogo Barboza Machado, *Abade reservatorio de* Santo Adriam de Seyer, *e Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza, com elle se conclue toda esta utilissima, e grande obra em que o seu Autor fez com o seu nome immortaes os de muitos Autores, que ilustram Portugal com seus escritos, e com a sua incansavel indagaçam resuscitou alguns que a antiguidade tinha sepultado no esquecimento. Vende se com os mais na Officina de* Ignacio Rodrigues *ao Poço de Borratem, e na logea de* Manuel da Conceyçam *junto ao Palacio do Conde de Santiago.*

Em caza de Pedro Bauptista Pedegache, *morador no fundo da rua do Outeiro no Bayrro Alto, se vende a Livraria, que foy do Excellentissimo e Reverendissimo* Principal Almeyda Portugal.

Sahiu impressa a terceira parte da Pharmacopea Tubalense Chimico-Galenica. *Composta por* Manuel Rodrigues Coelho, *natural de* Setubal, *e famozo Pharmaceutico, em a qual acrecenta por ordem alphabetica hum copiozo numero de vocabulos, q̃ se nam acham no Dictionario da primeira parte desta obra. Vende se com as duas precedentes na rua nova na logea de* Carlos da Silva Correa, *Livreiro, que imprimiu todas à sua custa com privilegio Real, in folio.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

Num. 37.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 19. de Outubro de 1752.

ITALIA.

Roma 22. de Agoſto.

NAM ſó em *Gubbio*, e em *Foligno* ſe ſentiram os abalos do tremor da Terra, tambem houve alguns em *Tivoli*, em *Spoletto*, e nas ſuas vezinhanças bem violentos, porèm nam fizeraõ grande danno. Em *Paſſerano* lugar pertencente ao Principe *Pallavicini*, pouco diſtante de *Commacchio* lavrando hum Payſano o ſeu campo, ſe aprofundou muito a ponta da charrua, e examinando a cauſa do embaraço, viu que eſtava metida no concavo de huma urna, que havia quebrado, cheya de moedas de ouro, de que ſe derramàram muytas pela terra, e ſem cuidar em proſeguir

Na O

o trabalho em que andava gastou tres dias em recolher o thesouro, que a Fortuna lhe tinha deparado segundo elle entendeu; mas como as moedas nam eram correntes, e se queria aproveitar dellas, foi preciso revelar o segredo, e indicar o lugar onde o achou. Concorreram logo outros camponezes, e cavando, e revolvendo a terra, achàram ainda outras semelhantes. Publico o sucesso mandou o governo prender estes homens para os obrigar a exhibirem o dinheiro, com o pretexto de que pertence inteiramente ao Soberano. Pelo exame que nelles se fez se sabe, que eram moedas antigas mandadas bater pelos Imperadores *Anastasio*, que faleceu no anno de 520. da Era *Christan*, e *Justino*, que lhe sucedeu no Imperio. As de *Anastasio* sam de duas sortes, humas tem de huma parte o retrato do Imperador em perfil, com estas palavras *D. N. Anastasius P. F. Augustus*. Nas outras se vê huma victoria com huma Cruz, e esta inscripçam *Victoria Augusta*. Na *exerga* esta palavra abreviada. *Comob*. E em humas, e outras no reverso huma victoria coroando hum vencedor. Nas de Justino se lê D. N. Justinus P. F. Augustus, e no reverso huma Cruz sobre hum lugar elevado com esta letra *Victoria Augusta*.

Das differenças, que ha entre o Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, foy motivo a grande entrada, que tinha com Sua Eminencia *Monsr. Lercaro*, seu Mestre da Camara; e ordenandolhe o Pae, que o expulsasse de caza, depois de expulso o hia visitar muytas vezes, de que resentido pediu ao Papa que o mandasse sahir de Roma, o que Sua Santidade nam fez logo em consideraçam do Cardial *Lercaro* seu tio, a quem fez insinuar, q̃ o mandasse para *Genova*, como de seu proprio motu. Nam quiz este Cardial cõvir na insinuaçam, e assim o mandou S. Santidade sahir por hũa Carta do Secretario de Estado; o q̃ sentiu tanto o Cardial de *Yorck*, que partindo o seu Mestre de Camara para Genova em hũa quinta

feira

feita 20. de Julho, elle partiu na festa para *Nocera*, protestando que nam tornaria a pôr os pès em Roma, sem que *Monsr. Lercaro* voltasse para a mesma Corte. Achase ao presente na Impressam hum resumo da Theologia, que por ordem de Sua Santidade escreveu o Padre *Carbognani*, Religioso da ordem Recoleta de S. Francisco, com huma ampla explicaçam da Disciplina Ecclesiastica; entendendo o Santissimo Padre, como Juiz competente nesta materia, que huma Obra semelhante será summamente ventajoza aos progressos da Religiam Catholica Romana, nos vastos Paizes, onde ainda reina a idolatria, e naquelles onde tem cundido o Mahometismo; e contribuirá muito para compor as differenças, que muitas vezes se movem entre os Missionarios sobre certos pontos da disciplina.

Genova 24. de Agosto.

AS desunioens entre as nossas tropas, e as Francezas cõtinuam ainda com mais força na Ilha de *Corsega*, e se acham tanto a favor das ultimas os chefes dos habitantes, que mandaram dizer ao Cõmissario geral da Republica, que qualquer dos seus, ou dos naturaes da Ilha, que se atrever a molestar os Francezes, ou a defender a causa da Republica, serà castigado com pena de morte; mas nam obstante esta atrevida declaraçam, o Commissario geral mandou prender o Arcediago de *Ajaccio*, por suspeitas de ter intelligencia com os Francezes. Escreveu o mesmo Commissario ao Senado, dandolhe avizo, de haver chegado ao porto de *Ajaccio* a esquadra Franceza, que tinha ido a *Tripoli*, que corria a voz, de que alli se deteria algum tempo, e nam sabia quanto, mas que pedia instrucçoens, sobre o q̃ devia fazer. Logo se lhe expedíram prontamente; e assegura-se, que continham ser muy natural, que a esquadra arribasse àquelle porto, para tomar algũs refrescos, e que a intençam do governo he que se tenha aos seus Commandantes todas as atençoens possiveis, e se lhes forneça, tudo o que lhes for necessario na fórma, que ordinariamente

nariamente se pratica entre Naçoens amigas, e Aliadas. Nam obstante esta ordem, o Cõselho grande, e o pequeno, se tem ajuntado repetidas vezes neste mez, e presume-se, que os principaes negocios em que discorrem sam concernentes à Ilha de *Corsega*.

Recebeu-se avizo de que *Madama* a Infanta Duqueza de *Parma* faz viajem brevemente à Corte de *França*, e que vem a embarcarse a esta Cidade; e como se dilatarà nella ao menos dous dias, se lhe mandou armar, e guarnecer hum quarto no Palacio do Principe *Doria*, q̃ he hum dos mais soberbos, e magnificos de Genova.

A voz, que correu em *Tunes*, e se referiu em *Liorne*, de que *Sydy Jones*, filho rebelde do Bey de *Tunes*, depois de andar muitos dias profugo nas montanhas, para onde fugiu com huma pequena porçam dos seus parciaes, querendo refugiarse nos Estados da Republica de *Arjel*, fora cercado, e preso pelas tropas de seu Pae, que o seguiam, se desvanece com estas ultimas cartas, que se receberam de *Arjel*. Este Principe levou comsigo hum thesouro consideravel, que consiste em 3. milhoens de sequinos (que saõ 12. de cruzados) alem das suas armas guarnecidas de pedras preciosas.

Modena 26. de Agosto.

A Nossa Corte partiu a 13. de *Rivalta* para *Sassuolo*. O Duque nosso Soberano nam tem tomado ainda a resoluçaõ de aceitar o convite, que lhe mandàram fazer de acceder ao Trattado de *Madrid* as Potencias Contratantes. Entende-se, que o poderà fazer debayxo de certas condiçoens; porèm ainda, que a tranquilidade parece estar ao presente solida na Italia, S. A. Serenissima tem determinado entreter sempre no seu serviço hum bom corpo de tropas, e esse bem disciplinado. Novamente deu ordem para se formar em *Grafignano* hum corpo de soldados de espingarda, com o titulo de Regimento da *Morte*, os quaes por alusam traram debuxada nas fardas

das huma caveira. Como os habitantes daquella ſerra ſam caſſadores, eſtremamente expertos, e andam ſempre armados de eſpinguarda com que acertam aonde apontam, e emfim huma eſpecie de *Miquiletes*, que no tempo de guerra, nem dam quartel, nem ſentem muito, que ſe lhes nam dê, executaràm cabalmente as funçoens do ſeu Regimento, e em quanto a paz nam der ocaziam a que elles exercitem o ſeu marcial humor, os empregará S. A. Sereniſſima na guarda das eſtradas, e mais caminhos, que mandou fazer nos ſeus Eſtádos, para ventajem do Commercio dos ſeus ſubditos.

PORTUGAL. *Mafra 10. de Outubro.*

ESta Villa teve eſtes dias o goſto de ſe ver convertida em Corte. Toda a familia Real chegou aqui a 3. do corrente pelas ſinco horas da tarde, e logo a primeira diligencia de SS. MM. e AA. foy encaminharem-ſe para hũa das tribunas da capela mór do Templo Real, a fazer oraçaõ, e ali aſſiſtiraõ às matinas da feſta do glorioſo Patriarc. S. Frãciſco.

No dia ſeguinte 4. aſſiſtiram tambem à feſta, ouvindo a Miſſa, q̃ celebrou em Pontifical o Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo Biſpo de Macáo, e ao Sermam, o Rey N. Senhor com os Sereniſſimos Senhores Infantes *D. Pedro*, *D. Antonio*, e *D. Manuel* no coro, com os Religioſos. A Rainha noſſa Senhora com a Princeza, e as Sereniſſimas Senhoras Infantas em huma das Tribunas. Acabados os Officios Divinos, que ſe fizeram com a mayor ſolemnidade, e magnificencia, foy Sua Mageſtade com os Senhores Infantes para o refeitorio, onde jantàram com a Comunidade. De tarde abriram os Religioſos os eſtudos, e Suas Mag. e Alt. *incognitos* aſſiſtiram áquelles actos. De noite houve no Paço ſerenata da nobre Muſica Italiana, deſtinguindo-ſe muito nella as ſuaves, e excellentes vozes dos grandes Muſicos *Egypcieli*, e *Raff*.

A 5. ſe devirtiram Suas Mag. e Alt. com o exercicio da caſſa na real Tapada. O Rey matou tres gamos, dous java-

javalis, e hum veadó. A Rainha N. S. com o seu natural, e admiravel desembarasso, matou hum grande javali, e tres viados em grande distancia. O Senhor Infante *D. Pedro* tres gamos, e o Senhor Infante *D. Antonio* outros tantos. O Senhor Infante *D. Manoel* se tinha recolhido no mesmo dia 4. ao Palacio das *Necessidades*, onde faz a sua residencia ordinaria. O Marquez de *Marialva* D. Pedro de Menezes matou hum gamo, e o Baram Conde de *Oriola* outro. De noite houve Musica, e cantou o grande *Raff* as suas notaveis, e estimadas Arias.

A 6. tornáram SS. MM. á Tapada com a Princesa, a Serenissimas Senhoras Infantas suas filhas, e com os Senhores Infantes seu Irmão, e Tio. O Rey matou hum veado, e 3. gamos, a Rainha hum grande veado, e hum gamo. O Senhor Infante *D. Pedro* hum gamo, e o Senhor Infante *D. Antonio* outro. De noite houve serenata, em que brilhou o Musico *Raff*, cantando a grande Aria *L'istesso*, e a de *Sergio*, e o Musico *Chuchi* a nobre Aria *Di-me*.

A 7. proseguiu a Corte o divertimento da cassa, em que a Magestade do Rey nosso Senhor matou 6. gamos, e hum veado. O Senhor Infante *D. Pedro* 2. gamos, e outros tantos o Senhor Infante *D. Antonio*. Nesta noyte houve tambem serenata, em que o famozo *Egypcieli* cantou perfeitamente a Aria *Fuggiti*.

A 8. depois que SS. MM. e AA. ouviram Missa, se foram divertir, passeando na nobre caza de campo do Visconde de *Villanova de Cerveira*, Estribeiro mór da Rainha nossa Senhora; e pela huma hora da tarde voltaram para o Real sitio de *Bellem*: deixando metido este Povo em huma profunda saudade.

Com a ocaziam do grande Jubileo, concedido pelo Summo Pontifice a todos os fieis, que vizitarem o nosso grande Templo nos primeiros quinze dias deste mez tem sido tam grande o concurso da gente, que veyo de várias

rias

rias partes do Reyno, para o ganhar, que atè o dia em que SS. Mageſtades ſahiram deſta Villa, haviam comungado com eſta intençam oito mil ſetecentas e tantas peſſoas, e cada dia vem chegando mais.

Santarem 13. de Outubro.

A Noſſa Academia *Scalabitana* ſe vay fazendo cada dia mais celebre, e mais eſtimavel; e nam ſó he de grande honra para eſta Villa, mas muy conveniente aos ſeus habitantes; porque para fazerem brilhar nella os ſeus engenhos ſe aplicam aos eſtudos, para ſe enriquecerem de erudiçam. A 8. deſte mez fizeram os Academicos a ſua trigeſſima ſeſſam. Preſidiu nella o M. R. P. M. *Fr. Theotonio Brochado*, Prior do Convento dos Religiozos Eremitas de Santo Auguſtinho deſta Villa, que na oraçam, com que deu principio a eſte erudicto acto, diſcorreu eloquentemente ſobre a conſtancia com que o valerozo Rey *D. Sancho I.* defendeu aquella grande Villa no dilatado ſitio, que lhe poz o *Moramolim* (ou Imperador) de *Marrochos*, atè que ferido pela ſua Real eſpada perdeu a vida, e foy ſepultado no Rio Tejo. Ventilou-ſe depois eſte *Problema*: *Que dor he mais ſenſivel no coraçam humano, ſe a ſaudade que a morte cauza, ſe a que ſe ſente na auzencia do que ſe ama:* Deffendeu a primeira parte o *Doutor Joam Antonio da Coſta e Andrade*, Meſtre da hiſtoria Ecleſiaſtica, e ſecular Portugueſa, ſuſtentou a ſegunda *Domingos Jozè da Cunha de los Rios*, Meſtre da hiſtoria, e Philoſophia natural; e por ſe achar auzente, e impedido recitou o ſeu diſcurſo o *Doutor Manoel Cardozo da Mota.* Ambos dezempenharam bem as ſuas opinioens. Foy aſſumpto heroico para as Poeſias. *Ser a primeira acçam do Governo do Senhor Cardial Rey D. Henrique o piedozo reſgate dos Portuguezes, que ficaram captivos em Africa na lamentavel perda do Senhor Rey D. Sebaſtiam ſeu ſobrinho, a quem ſucedeu no Throno.*

Hou-

Houve tambem assumptos lirico, e jocoserio, e sobre todos se fizeram obras discretas, e galantes; mas no ultimo se distinguiu por mais favorecido das Musas o Academico *Feliz da Silva Freire*. Havia premios pometidos para a melhor obra em cada hum dos assumptos. Assistiram a este acto o Dezembargador dos agravos *Simam da Fonseca de Sequeira*, e os mais Ministros Regios desta Villa, com muitos Prelados Seculares, e Regulares, muyta Nobreza, e varias pessoas de destinçaõ forasteiras.

Lisboa 19. de Outubro.

TOda a Corte logra boa saude, e continua ainda a sua assistencia na Real Caza de Campo do sitio de *Belem* com repetidos divertimentos.

No dia 5. do corrente entrou no Porto desta Cidade o navio *S. Jozè*, e *Almas*, commandado por *Domingos Ribeyro* com 54. dias de viajem, havendo sahido em 12. de Agosto da *Bahia de Todos os Santos*, com avizos do ViceRey Conde de *Atouguia* para S. Magestade, e carga de tabaco, e assucar; e por elle sabemos naõ haver ainda chegado àquella Bahia a nau que se esperava da India, e costumava chegar ordinariamente no principio de Junho. Entrou no mesmo dia com viaje de 25. dias o navio N. S. *de Penha de França* da Ilha das *Flores*, e da de *S. Miguel*, com carga de trigo, e de ursela. Havia entrado a 3. hum Paquebote da Gran Bretanha chamado *Hanover-Packet* com doze dias de viajem, e 5. malas, e a 6 entrou outro por nome *King-George-Packet* com duas, em seis dias.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 26. de Outubro de 1752.

ITALIA. *Turin 30 de Agoſto.*

TUDO concorre para nos perſuadir, que ſerá de grande duraçam na Italia a tranquillidade. O Rey noſſo Soberano aproveitando-ſe da ocaziam, propoz que accederia ao Tratado de *Madrid*, ſe as partes contratantes lhe garantiſſem juntamente o Reyno de *Sardenha*; e por virtude da ſua ſucceſſam as condiçoens daquelle Tratado, que ſó ſe reſtringiam ao continente de Italia, ſe extenderam agora a todos os Eſtados de Sua Mageſtade, que ficam garantidos pelas Potencias intereſſadas nelle; ficando a Imperatriz Rainha, o Rey *das duas Secilias*, e o Infante Duque de Parma, igualmente obrigados a deffender aquelle Reyno; no caſo, que alguem o queira invadir; mas como o modo de fornecer os ſocor-

ros estipulados em qualquer tratado, ha muytas vezes ocaziam de algumas deficuldades, que se nam tinham previsto, se regulou neste antecipadamente, que no caso da reclamaçam dos socorros para a *Sardenha*, fornecerà Sua Magestade as embarcaçoens necessarias para o transporte das tropas, e se ẽcarregarà do cuydado de dar os provimentos para a sua subsistencia. Desejou o Rey das duas Secilias, que S. M. lhe fizesse huma renuncia solemne do Reyno de *Secilia*, q̃ se havia adjudicado por Tratados antigos à Caza de *Saboya*, e Sua Magestade conveyo em lha fazer pelo modo mais amplo, q̃ se podia desejar. Obrigando-se juntamente a nam conceder passajem pelos seus Estados a nenhumas tropas estrangeiras; a fim de concorrer para as boas intençoens das Potencias que desejam segurar o repouso da Italia. Informado o Duque de *Modena* de que Sua Magestade, e o Rey das duas *Secilias* tinham acedido ao Tratado de *Madrid*, tomou a resoluçam de fazer tambem o mesmo; estipulando para os seus Estados as proprias garantias, q̃ se tem estipulado para os destes dous Reys, e para o Infante Duque de *Parma*.

Millam 31. de Agosto.

TOdas as contendas, que havia entre o governo deste Estado, e os Cantoens Esguisaros, sobre os limites das suas fronteiras, se tem ajustado por huma Convençam asignada em *Varese* a 2. deste mez, pelos Commissarios de hum, e outro dominio, por virtude da qual se regulàram definitivamente todas as pretençoens que davam motivo às differenças, que haviam tanto tempo subsistido.

Formou-se desde pouco tempo a esta parte huma tropa de Bandidos que cometem neste Ducado insolencias, que excedem todo o encarecimento principalmente ao longo da ribeira do *Adda*, onde perturbam, e descompoem extremamente a navegaçam, roubando a mayor parte das mercadorias, que sobem, ou decem pelo mesmo rio. O Conde *Pallavicini*, nosso Governador geral, està tomando as medidas mais efficazes para os extinguir, e entre

tre outras q̃ jà tomou, he huma, mandar publicar ao ſom de trombetas, q̃ ſe darà o premio de cem *Sequinos*, a qualquer peſſoa, que entregar hum delles vivo nas mãos da juſtiça.

Ha neſta Cidade Cartas de *Corſega*, chegadas ha poucos dias, que referem, haver ao preſente naquella Ilha huma notavel deſuniam entre os ſeus habitantes; porque huma parte ſegue a parcialidade de Genova, e a outra he toda adherente dos Francezes, e ſe tem apoderado de todos os Poſtos ao pè das montanhas, para entreterem a communicaçam com *Ajaccio*, onde os Francezes tem o principal corpo das ſuas tropas; o que poz em tal dezaſocego aos habitantes de *Olmetto*, que abſolutamente foram atacar os Francezes, e os expulſaram daquelles Poſtos, o que os incitou a mandar ordem às Communidades vezinhas para pegarem nas armas, e ſe irem ajuntar com elles; e porque a Communidade de *Alata* o recuzar fazer, marchou *Monſr. Pedmont*, Commandante das tropas Francezas daquelle deſtrito com hum corpo de 300. homens para a caſtigar; porem achando, que eſta ſe achava jà ſoccorrida com hum deſtacamehto de 200. Genovezes, mudou de intenſam, e voltou ſem emprender nenhuma couſa. Tres dias depois havendo ajuntado hum numeroſo corpo de Payſanos do ſeu partido, mandou outra vez atacar a dita Communidade, porém informado oportunamente deſte deſignio o Marquez *Grimaldi*, Cõmandante dos Genovezes, lhe mandou logo hum conſideravel reforço, com o qual unidos os ſeus habitantes, houve entre huns, e outros huma forte eſcaramuſſa, que acabou fugindo os Payſanos, depois de deixarem no campo 26. mortos, e 5. priſioneiros.

Veneza 5. de Setembro.

NO principio do mez paſſado haviam ſahido a correr os Mares em beneficio do Commercio 6. das noſſas naus ligeiras de guerra, e tres galès, e encontrando-ſe no *Adriatico* com 13. chavecos Argelinos, houve entre huns, e outros hum combate, em que os noſſos ti-

veram a fortuna de meter 6. a pique, depois de haverem feito hum grande destrollo nas vidas dos Turcos, que os guarneciam, e os 7. vendo-se no deploravel estado de perecer, fugiram da peleja; e duvida-se, que pudessem chegar todos a algum porto em que se reparassem do grande dano, que nella receberam.

Pelos ultimos avizos, que a Republica recebeu de *Constantinopla*, sabemos, que a idèa do novo Gram Vizir he totalmente oposta à do seu predecessor; mas que se nam sabe, se por politica, ou pela sua natural inclinaçam, a mostra no exterior muy conforme com as dos Janitzaros: O seu parecer he, que importa muito fazer a guerra contra qualquer Potencia, ou seja Europea, ou Asiatica; nam só para dar exercicio às Tropas, mas por necessidade precisa, em ordem a conservar o espirito marcial na Naçam, que se fez illustre, e poderoza pelas armas, e parece estar amortecido com a duraçam da Paz. Com este pretexto tem persuadido ao Gram Senhor a mandar ajuntar hum Concelho extraordinario para nelle se ponderar negocio tam importante. Como varios Baxàs de Provincias distantes devem assistir nelle para informarem o estado das forças de cada huma, e darem os seus votos, e se ha de passar muito tempo antes, que cheguem à Corte; suspeitam alguns, que seja tudo artificio deste Ministro, para entretanto se aplacar o fogo dos Janitzaros, e se confirmam neste pensamento, por se saber, que nam foy convidado para este Concelho o *Khân* da *Krimea*, a quem a Corte Ottomana sempre convida quando intenta declarar a guerra para ouvir o seu parecer.

ALEMANHA *Vienna 9. de Setembro.*

CHegou a esta Corte no principio do mez passado o Baram de *Baumgarten*, Ministro Plenipotenciario do Eleytor de Baviera, para substituir o Conde de *Neuhaus*, que teve ordem de se recolher a *Munich*, e a 10. teve as suas primeiras audiencias particulares do Imperador, e da Imperatriz. A 11. foy admitido ás dos Serenissimos

renissimos Archiduques, e Archiduquesas. No mesmo dia sentindo a Imperatriz Rainha, que se avezinhava o termo do seu parto, se retirou para huma Camara mais interior; cometendo a direçam de todos os negocios ao Imperador seu Espozo, que neste dia, e no seguinte presidiu às Conferencias ordinarias, que se fazem em *Schonbrun*, cuja materia he toda concernente aos interesses, e ventagens das Provincias hereditarias. A 13. se celebrou no Paço o anniversario do Nacimento da Archiduquesa Maria Isabel, que entrou neste dia nos dez annos da sua idade, e pelas sinco horas depois do meyo dia, começou a Imperatriz a padecer dores, que lhe continuaram atè às dez, em que deu a luz com feliz successo huma Princesa, a quem na manhan do dia seguinte se administrou o Sagrado Bautismo, sendo seu Padrinho, e sua Madrinha o Rey, e Rainha de França: representando esta Senhora a Princesa *Carlota de Lorena*, e ao Rey o Conde de *Hautefort*, seu Embayxador extraordinario, que logo despachou hum Correyo a *Versalhes* com esta noticia. Fez-se esta funçam na Capela Imperial do Palacio de *Schonbrun* administrada por Monsenhor *Cervelloni*, Nuncio do Papa, na presença do Imperador, assistido de toda a Corte. Deuse-lhe os nomes de *Maria*, *Charlota*, *Luiza*, *Josefa*, *Joanna*, *Antonia*; e em quanto esta ceremonia durou, fez trez descargas a Artelharia das nossas muralhas. Acha-se ao presente a Familia Imperial composta de 3. Archiduques, e sete Archiduquezas, que todas logram saude perfeita.

Continua-se a trabalhar com grande calor, em repayrar, e aumẽtar as forteficações desta Cidade. As tropas, q̃ estavam destinadas a formar acampamentos para se exercitarem, se ajũtaram as de *Bohemia* em *Collin*: as de *Hungria* em tres partes nas vezinhanças da Cidade de *Pest*, junto a *Eperies*, e perto de *Katschau*, e este ultimo campo, he commandado pelo Tenente General Conde *O'-Donell*. Mandou-se prezo para o Castelo de *Kuffsteim*, com hũa

boa

boa escolta hum Official das tropas da Imperatriz, e nam se diz a causa. Tem Sua Magestade Imperial consentido, que os Protestantes da Austria alta, que pediam a permissam de sair daquella Provincia, o possam fazer, querendo ir estabalecerse na *Hungria*; e hum grande numero delles a tem aceitado com esta codiçam. A Imperatriz para fazer mais florecente a universidade de *Vienna*, tomou a resoluçam de estabalecer hũ Presidente em cada faculdade; e assim nomeou ao Principe de *Trautson*, Arcebispo desta Cidade, para Presidente da Theologia, a *Monsr. Holger*, Conselheiro da Regencia para o Direito Civil, e ao Baram de *Suieren* para Presidente da Medcina, e Filosofia.

O principal negocio em que hoje cuyda a Corte, he fazer huma composiçam com o Eleytor Palatino. O Embayxador de França tem tido estes dias duas conferencias com os Ministros da Imperatriz, sobre as propostas que se fizeram nas ultimas conferencias, que houve em *Hanover* entre o Duque de *Neucastle*, o Conselheiro Aulico *Forster*, o Cavaleiro de *Vergennes*, Ministro de S. M. Christianissima, e o Baram de *Wreede*, Ministro do Eleytor Palatino. Este negocio he de tanta importancia, que se entende, que a composiçam com este Principe contribuirà muito para dissipar todas as defficuldades, que podem demorar, ou fazer embarasso à eleyçam do Rey dos Romanos. Os Magnatas Hungaros desejam muyto, que o Arquiduque *Jozè*, Principe Real daquelle Reyno, seja tambem coroado por seu Rey, e nam se duvida, que se tratará de lhes conceder este gosto, logo depois, que S. A. real for coroado Rey dos Romanos. Estabaleceu-se huma Caza da moeda em *Ingolstadt*, donde chegàram nesta semana 130U *ryksdalders* (ou escudos) novamente lavrados.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Outubro.*

A Corte continua ainda no sitio de Bellem, onde Suas Magestades, e Altezas logram saude perfeita, e varias sortes de divertimentos, que nam embarassam a grande aplicaçam do Rey nosso Senhor ao despacho dos ne-

negocios interiores do Reyno, e dos Estados ultramarinos.

Por despacho de 18. do corrente, fez Sua Magestade mercê a *D. Afonso de Menezes*, de o apozentar no lugar de Dembargador do Paço.

Na sesta feira 20. sahiu provido em Capitam, e Governador da Praça de *Mazagam*, em Africa, *Jozè Leite de Sousa*, Sarjento mór de hum dos Regimentos da Cavalaria da Corte, que tem servido desde miniño a Sua Magestade, e servia na ultima guerra com grande distinçam, e valor, para succeder no governo ao Senhor de *Taboa* D. Antonio Alvares da Cunha.

No dia 13. do corrente foy eleyta terceira vez para Abbadessa do Real Mosteiro de *Odivellas* da Ordem de S. Bernardo, com aplauso universal, a Reverendissima Senhora *D. Luiza Simoa de Moura e Andrade*, filha do famozo Gilvás Lobo Freire, Mestre de Campo general, que foy do partido da Corte do Conselho de guerra, e Governador das Armas da Provincia da Beira.

Na Cidade de *Elvas* se celebràram a 3. deste mez os despozorios de *Martim Lopes Lobo de Saldanha*, com sua prima a Senhora *D. Joanna Bernarda de Monserrate, Magalhens, Fresneda, Melo, Silva, Sousa, e Couto*, filha de Francisco de Magalhães da Sylva e Sousa, e herdeira de todos os Morgados dos seus apelidos. Fez a funçam de os receber no Oratorio da Caza da Senhora noyva o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de Elvas *Dom Balthazar de Faria de Villas-boas*, depois de haver nelle celebrado a Missa, e administrado a Communham aos Noyvos, de quem foram Padrinhos seu irmam *Christovam Antonio Lobo de Saldanha*, e *D. Joam de Aquilar Mexia de Aviles e Silveira*, e Madrinhas a Illustrissima, e Excellentissima Senhora *Condessa da Ilha do Principe*, e a Senhora *D. Francisca Luiza Magdalena da Silva*, Mãe do Noyvo.

A 8. falleceu na Villa de *Guimaraens*, de bexigas, em idade de 11. para 12. annos, *Jozè Brandam de Melo*, filho

filho primogenito de *Joam Rodrigo Brandam de Melo Pereira de Lacerda*, e da Senhora *D. Victoria Porcia de Mendonça.*

A 9. Faleceu em Lisboa *D. Afonso de Noronha*, Governador do Reyno do *Algarve*, e Estribeiro mòr da muito Augusta Senhora Rainha viuva, e foy sepultado na Igreja de N.S. da Graça dos Religiosos de S. Augustinho desta Cidade. Tambem faleceu a 17. *D. Joam de Sousa*, quinto do nome, e quinquagessimo quarto Dom Prior da Real Collegiada de *Guimaraës*, de que havia tomado posse em 15. de Agosto de 1708. Sumilher da Cortina que foy de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Rey Dom Joam o V. Conego, que havia sido da Sè de Coimbra, Deputado do Santo Officio da mesma Cidade, e de Lisboa, onde tambem foy Inquisidor, e nam só abdicou este lugar, mas nam aceitou o Bispado do Algarve, em que foy nomeado. Deu-selhe sepultura na Igreja de S. Fràcisco de Xabregas dos Religiosos Menores da Provincia do Algarve.

ADVERTENCIAS.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.